



líquidos

ajosecouthino@gmail.com



#14

Junho 2024

Por Aníbal José Coutinho, aka, W - Crítico de Vinhos e Enólogo



PRODUTOR DO ANO (VINHOS TRANQUILOS DIÁRIOS)

Os leitores que, para além de me honrarem com a sua preferência em www.w-anibal.com, também acompanham o trabalho de selecção de vinhos que edito em formato de guia, sabem que, de todas as categorias que premiarei, esta é a mais fácil de nomear. Durante o Ano faço um *tour* às regiões vinhateiras e a mais de 3000 copos codificados, com vinhos que partilham entre si duas características: o seu preço de prateleira estar balizado entre 2 e 15 euros e a garrafa encontrar-se em comercialização nos supermercados nacionais, pronta para entrar num carrinho de compras. Sem concorrência no mercado, o GUIA POPULAR DE VINHOS é um êxito editorial e a explicação que encontro é a focalização assumida na avaliação de vinhos que uma grande maioria dos consumidores pode beber diariamente. Ao seleccionar vinhos que se encontram nas prateleiras da moderna distribuição, alvos de uma aquisição continuada, o seu preço de venda mais elevado deve reflectir o nível de vida português. O preço máximo de 15 euros, reposicionado este ano em função da subida do preço médio de compra, possibilita uma escolha muito ampla e uma qualidade boa, por vezes muito boa. Trata-se de um valor que permite ao produtor entrar em pormenores de produção, quer na vinha como na adega, que podem justificar um mimo na qualidade

do produto e a consequente fidelização do consumidor.

A justificação da fasquia baixa dos 2 euros prende-se, justamente, com a dignificação do vinho como produto de qualidade e do produtor como empresário. Se pensarmos que são necessários mais de um quilo de uvas (sãs!) por cada garrafa; que é preciso vinificar essas uvas, estabilizar e conservar o vinho novo, filtrá-lo e engarrafá-lo, pagar a garrafa, a rolha, a cápsula, os rótulos e a caixa, a paletização, a distribuição, a comunicação e (algo que temos todos que valorizar) o lucro do produtor, o consumidor não tem a qualidade mínima do produto garantida abaixo de 2 euros.

Ajude a dignificar o vinho e a produção nacional: não compre vinho engarrafado e certificado (Regional (IG) ou DOC (DO)) abaixo de 2 euros a garrafa.

Fica a proposta para leitura e utilização frequentes do **GUIA POPULAR DE VINHOS 2025**, nas bancas a 15 de Setembro.

Nomeados para Produtor do Ano (Vinhos Tranquilos Diários) em 2024

- ADEGA COOPERATIVA DE REDONDO
- ADEGA COOPERATIVA DE VILA REAL
- AVELEDA
- BACALHÔA VINHOS DE PORTUGAL
- CASA ERMELINDA FREITAS
- COOPERATIVA AGRÍCOLA DE PEGÕES
- J. PORTUGAL RAMOS DUORUM VINHOS
- PARRAS WINES
- SOCIEDADE DOS VINHOS BORGES
- WINE STONE



CASA ERMELINDA FREITAS FOI A ADEGA MAIS PREMIADA NA XXIII EDIÇÃO DO CONCURSO DE VINHOS DA PENÍNSULA DE SETÚBAL.

Casa Ermelinda Freitas conquista 11 medalhas no XXIII Concurso de Vinhos da Península de Setúbal, incluindo melhor vinho branco da região.